

# NORTEUE

Dinâmicas de Fundos Europeus na Região Norte

## PROGRAMAS NACIONAIS E REGIONAIS

**PORTUGAL 2020** na Região do Norte:  
Dinâmica dos Programas da  
Política de Coesão

informação de 30 de junho de 2023

nº 20 | dezembro, 2023

**NORTE2020**  
Programa Operacional da Região do Norte

**PORTUGAL  
2020**





# **Nota de enquadramento**

Na Região do Norte foram aprovadas cerca de 40 mil operações nos diversos Programas Operacionais [PO] da Política de Coesão da União Europeia [UE] do período de programação 2014-20. À estas operações aprovadas até 30 de junho de 2023 correspondem 15.774 milhões de euros de investimento elegível, 10.707 milhões de euros de fundos comunitários, originando uma execução financeira de 8.319 milhões de euros de fundos comunitários.

Em relação ao semestre anterior, regista-se uma redução de 3.353 operações aprovadas [-8%], de 268 milhões de euros [-2%] de investimento elegível aprovado e de 194 milhões de euros [-2%] de fundos comunitários aprovados. Estas reduções resultam do progressivo esvaziamento do overbooking, nomeadamente nos Sistemas de Incentivos às empresas. Em contrapartida, regista-se um acréscimo de 485 milhões de euros de fundos comunitários executados [+7%].

Com o aproximar do encerramento do período de programação 2014-20, estes dois movimentos reduzem as diferenças entre a taxa de execução e a taxa de realização nos diferentes PO. Os montantes executados aproximam-se dos aprovados em todos os PO, reduzindo-se as diferenças nas taxas de realização (e de execução) que possam ter existido. Como resultado desta tendência, a diferença entre a taxa de realização dos PO da Política de Coesão no Norte (78%) e a taxa de realização do NORTE 2020 (77%) situa-se em apenas 1 p.p..

Apresentando os menores valores do PIB por habitante do Norte, o Tâmega e Sousa, o Alto Tâmega e o Douro constituem as sub-regiões [NUTS III] onde os apoios do NORTE 2020 apresentam maior importância relativamente à média regional, reafirmando-se a relevância deste PO [Regional] na promoção da coesão territorial e na redução das assimetrias de desenvolvimento regional. O efeito dos restantes PO [Temáticos] tende a ser inverso, assumindo os apoios do COMPETE 2020, por exemplo, maior importância em territórios economicamente mais dinâmicos como a Área Metropolitana do Porto, o Cávado ou o Ave.

Existindo PO Regionais com dimensões financeiras relativas (por habitante) diferentes e partilha de recursos entre regiões menos desenvolvidas através dos PO Temáticos, verifica-se que o Norte apresenta o montante aprovado por habitante mais reduzido (2.985 euros), menos 10% e 19% do que o Centro e o Alentejo, respetivamente, apesar de se tratar da região NUTS II com menor PIB por habitante do país. O Alentejo constitui a região NUTS II cujo PO Regional dispõe do maior volume de apoios por habitante; o Centro é a região NUTS II que mais beneficia dos apoios (por habitante) dos PO Temáticos. Esta situação reproduz-se de forma agravada a um nível territorial inferior, ao nível das sub-regiões [NUTS III] das regiões [NUTS II] menos desenvolvidas do Continente, penalizando princípios de promoção da coesão territorial.

Através desta publicação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE) pretende difundir informação clara e concisa sobre a aplicação na Região do Norte da Política de Coesão. Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos desenvolvido pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRН), visando aprofundar conhecimento sobre as políticas públicas da UE e as suas dinâmicas de execução no Norte de Portugal.

---

## **FICHA TÉCNICA**

Título: PORTUGAL 2020 na Região do Norte: Dinâmica dos Programas da Política de Coesão (informação de 30 de junho de 2023)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

Data de Edição: nº 20 | dezembro 2023

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

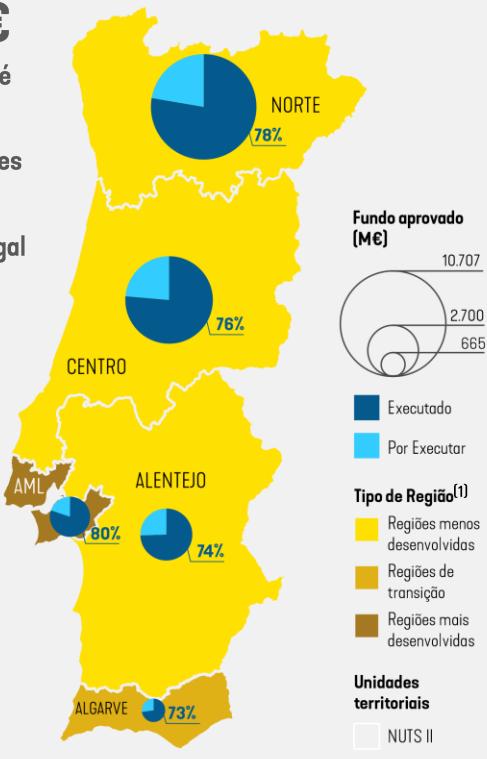
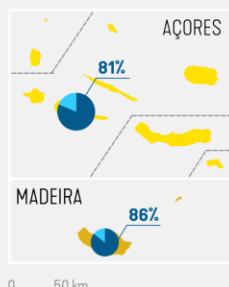
Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

Contactos: oadr@ccdr-n.pt

# Qual o peso do Norte na Política de Coesão em Portugal?

**25.516 M€**

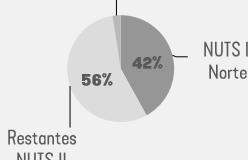
de fundo aprovado até  
30 de junho de 2023,  
para 90.900 operações  
no âmbito de 12  
Programas em Portugal



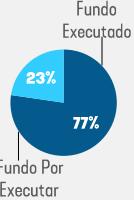
0 50 km

Fundo aprovado em Portugal por NUTS II (%)

Multi-NUTS II/Não Territorializado (não representado no mapa)



Fundo aprovado, executado e por executar (%), em Portugal



Distribuição do fundo aprovado e investimento elegível aprovado (M€), por NUTS II



(1) Em termos de elegibilidade ao FEDER e FSE, as regiões encontram-se classificadas em três categorias: (i) menos desenvolvidas, com PIB per capita inferior a 75% da média UE; (ii) em transição, com PIB per capita entre 75% e 90%; (iii) mais desenvolvidas, com PIB per capita superior a 90%. Nas páginas 24 e 25 são disponibilizados indicadores de contexto adicionais.

(2) Os valores apresentados referem-se apenas ao Norte. Em relação ao número de operações, não é possível contabilizar aquelas que incidem em simultâneo noutras regiões NUTS II para além do Norte (operações do tipo Multi-NUTS II).

(3) O overbooking é autorizado em sede de aprovação (não de execução), pressupondo um exercício prévio de análise de dados históricos das tipologias de operações aprovadas, como quebras de execução ou descativações.

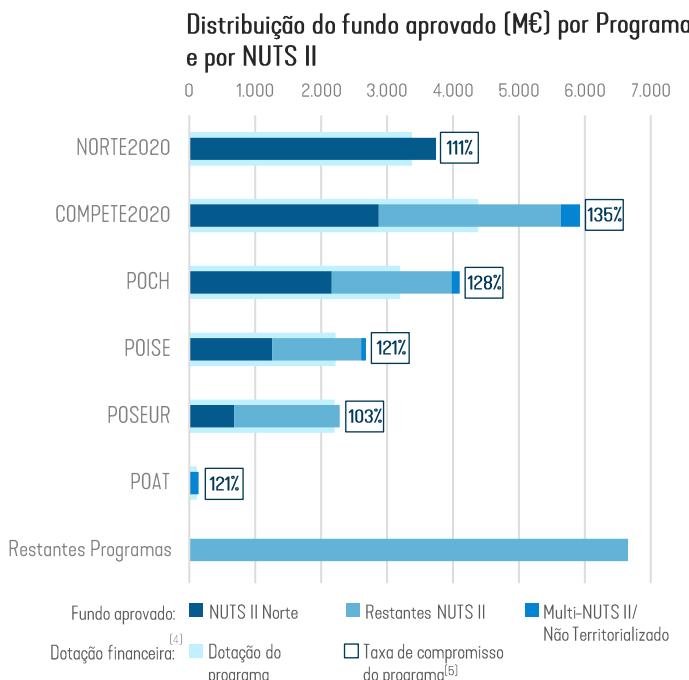


• Em Portugal, a Política de Coesão da UE (2014–20) é operacionalizada através de 12 Programas Operacionais (PO) do Acordo de Parceria (PORTUGAL 2020), reunindo três fundos comunitários (FEDER, FSE e Fundo de Coesão).

• A 30 de junho de 2023, os montantes de fundos comunitários aprovados nestes programas excediam os programados em cerca de 19%. Conforme se aproxima o final do ciclo de programação (dezembro de 2023), a crescente aprovação em overbooking constitui prática corrente, visando assegurar a plena execução (100%) dos recursos disponibilizados pela UE<sup>[3]</sup>.

• A informação territorializada revela que o Norte de Portugal continua a ser a região NUTS II com maior expressão (absoluta) na alocação desses fundos. No primeiro semestre de 2023, registou-se um acréscimo regional na execução de 485 milhões de euros (+7%) e um decréscimo nas aprovações de 194 milhões de euros (-2%).

# Quais os programas mais relevantes para o Norte?



## 6 Programas incidem no Norte

Os que apresentam um maior volume de fundo aprovado na Região são:

**NORTE 2020** **3.740 M€**  
 [35% do fundo total aprovado para a Região]

**COMPETE 2020** **2.873 M€**  
 [27% do fundo total aprovado para a Região]

**POCH** **2.158 M€**  
 [20% do fundo total aprovado para a Região]

O Norte representa **47%** do fundo aprovado nos Programas Temáticos:

- 53% no POCH
- 48% no COMPETE 2020
- 47% no POISE
- 30% no POSEUR

[4] Foram considerados os valores das dotações apresentadas no Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia n.º 31 (Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, dezembro 2020).

[5] As elevadas taxas de compromisso registadas para alguns programas (e algumas tipologias) encontram-se relacionadas com o nível de *overbooking* autorizado. Conforme se aproxima o final do ciclo de programação, naturalmente essas taxas tenderão a convergir para os 100%.

[6] Na página 20, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por PO, face a 31 de dezembro de 2022.

[7] Não se consideram nesta publicação os programas de Cooperação Territorial Europeia geridos em conjunto com outros países da UE.

## Programas do PORTUGAL 2020 considerados (Política de Coesão da UE<sup>[7]</sup>)

### Temáticos



### Regionais



### Outros

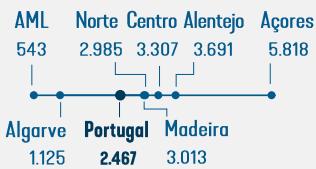


## Programas do PORTUGAL 2020 não considerados (Outras políticas da UE)

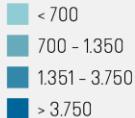


# Qual a intensidade (relativa) dos apoios no Norte no contexto nacional?

Intensidade de Apoio:  
fundo aprovado  
por habitante (€/hab)



Intensidade de apoio  
(€/hab)<sup>(8)</sup>



Unidades  
territoriais

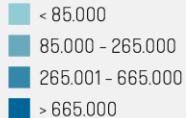
NUTS II



Intensidade de Apoio:  
fundo aprovado  
por km<sup>2</sup> (€/km<sup>2</sup>)



Intensidade de apoio  
(€/km<sup>2</sup>)



Unidades  
territoriais

NUTS II



 O Norte possui uma intensidade de apoios de:

**2.985 €/hab** de fundo aprovado

[inferior ao registado para as restantes regiões “menos desenvolvidas” de Portugal Continental]

**503 mil €/km<sup>2</sup>** de fundo aprovado

[superior ao registado para as restantes regiões “menos desenvolvidas” de Portugal Continental]

Considerando regiões que não são o principal objeto da Política de Coesão, o Norte apresenta uma intensidade de apoio superior à média nacional:

- **2.467 €/hab.** em Portugal.

- **277 mil €/km<sup>2</sup>** em Portugal.

<sup>(8)</sup> Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

- A Política de Coesão aplica-se a todas as regiões (NUTS II) da UE, destinando-se a maior parte dos respetivos recursos às menos desenvolvidas, aquelas que apresentam PIB por habitante em paridades de poder de compra inferior a 75% da média da UE, onde se incluem o Norte, o Centro e o Alentejo (no Continente).
- Em 30 de junho de 2023, o Norte apresentava a menor intensidade de fundos comunitários aprovados por habitante, embora continuasse a ser a região NUTS II com menor PIB por habitante, persistindo diferenças significativas entre as três regiões menos desenvolvidas de Portugal Continental.
- Tendo em consideração a superfície (e não a população), verificam-se assimetrias ainda mais significativas, entre os 82 e os 503 mil euros por km<sup>2</sup>, apresentando o Norte o valor mais elevado no conjunto destas três regiões menos desenvolvidas.



Intensidade de Apoio:  
fundo aprovado  
por habitante dos PO  
Regionais [€/hab]



Intensidade de apoio PO Regionais  
[€/hab]

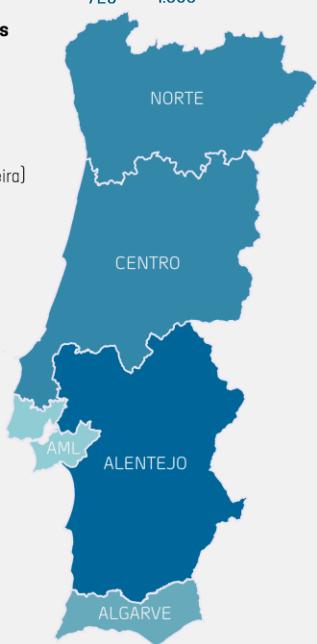
- 331 [AML]
- 723 [Algarve]
- de 1.043 [Norte] a 1.128 [Centro]
- de 1.737 [Alentejo] a 1.803 [Madeira]
- 4.979 [Açores]

Unidades  
territoriais

■ NUTS II



0 50 km



Intensidade de Apoio:  
fundo aprovado  
por habitante dos PO  
Temáticos [€/hab]



Intensidade de apoio PO Temáticos  
[€/hab]

- 212 [AML]
- 402 [Algarve]
- de 839 [Açores] a 1.209 [Madeira]
- de 1.943 [Norte] a 1.954 [Alentejo]
- 2.180 [Centro]

Unidades  
territoriais

■ NUTS II



0 50 km



 No **Norte** a intensidade de apoio por habitante ascende a:

**1.043 €/hab** de fundo aprovado pelo NORTE 2020 (o valor mais reduzido entre as regiões NUTS II menos desenvolvidas)

**1.943 €/hab** de fundo aprovado pelos PO Temáticos (valor a par do registado para o Alentejo, ainda assim ultrapassado pelo registado para esta Região e para o Centro)

Comparativamente ao Norte, verifica-se que, por habitante, tanto o **Alentejo** como o **Centro** captam mais apoios via respetivos PO Regionais e via PO Temáticos.

• Concentrando-se esta análise exclusivamente na intensidade dos apoios por habitante (índicador indispensável para avaliação do contributo da Política de Coesão no objetivo de convergência real), verifica-se o seguinte:

- O Alentejo é a região menos desenvolvida do Continente que dispõe de maior intensidade de apoios cofinanciados pelo respetivo PO Regional, apresentando o Norte o valor mais reduzido;
- O Centro é a região menos desenvolvida do Continente que dispõe de maior intensidade de apoios cofinanciados pelos PO Temáticos, apresentando o Norte o valor mais reduzido também.
- As elegibilidades FEDER e FSE dos PO Temáticos (COMPETE 2020, POCH e POISE) circunscrevem-se às três regiões menos desenvolvidas do Continente, enquanto as elegibilidades do Fundo de Coesão dos PO Temáticos (COMPETE 2020 e POSEUR) alargam-se às restantes regiões NUTS II do país.

# Qual a intensidade dos apoios nas sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente?

Relação entre PIB por habitante em PPC e intensidade de apoio (FEDER e FSE)

- Q1. Maior PIB por habitante e maior intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- Q2. Maior PIB por habitante e menor intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- Q3. Menor PIB por habitante e menor intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- Q4. Menor PIB por habitante e maior intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- N.A.

Unidades territoriais

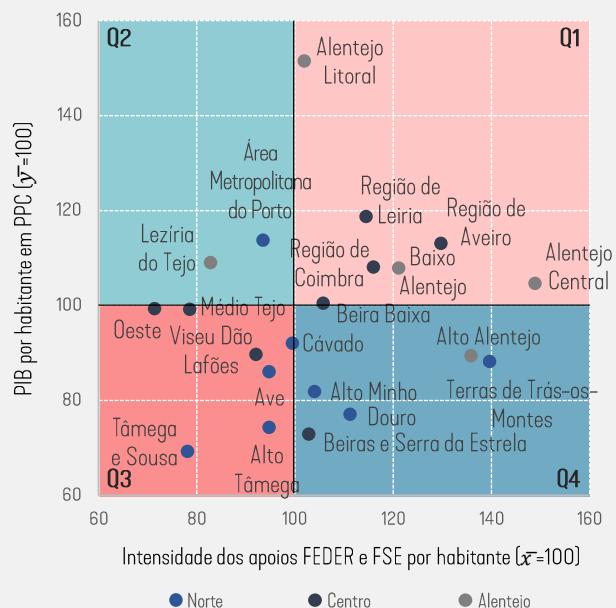
NUTS III



0 50 km



Relação entre a intensidade dos apoios FEDER e FSE por habitante e o PIB por habitante em PPC<sup>(9)</sup> nas sub-regiões (NUTS III) das regiões menos desenvolvidas (NUTS II) do Continente



No Norte só a AMP apresenta PIB por habitante em PPC superior à média das sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente, mas dispõe de intensidade de apoios FEDER e FSE inferior à média

## 5 das 8 sub-regiões do Norte

apresentam intensidades de apoios FEDER e FSE inferiores à média das sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente

**4 dessas 5** apresentam também PIB por habitante em PPC inferior à média das sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente: **Tâmega e Sousa, Alto Tâmega, Ave e Cávado**

<sup>(9)</sup> A média das sub-regiões (NUTS III) das regiões (NUTS II) menos desenvolvidas do Continente constitui o valor de referência (100). Apesar de consideraram os montantes FEDER e FSE territorializável por sub-regiões (NUTS III).

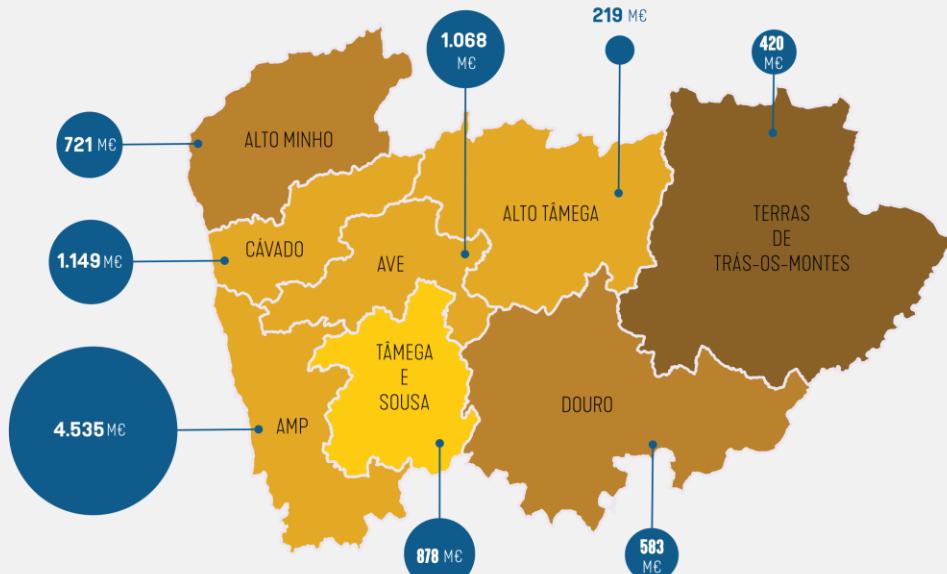
Os valores do PIB por habitante em PPC referem-se à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013, de 17 de dezembro.

- O balanço efetuado para as regiões (NUTS II) reproduz-se nas sub-regiões (NUTS III), naturalmente. No Norte, considerando apenas os montantes FEDER e FSE aprovados, verifica-se que nenhuma das suas sub-regiões apresenta simultaneamente PIB por habitante em PPC superior à média e intensidade de apoios FEDER e FSE superiores à média, como acontece em diferentes sub-regiões das regiões do Centro e do Alentejo (Q1 – Primeiro Quadrante). Em contrapartida, é possível verificar que quatro sub-regiões do Norte apresentam simultaneamente intensidades de apoios FEDER e FSE inferiores à média e PIB por habitante em PPC também inferior à média (Q3).
- Contrariamente a estes dois quadrantes (Q1 e Q3), os restantes dois quadrantes (Q2 e Q4) caracterizam circunstâncias compatíveis com princípios de promoção da coesão territorial e de redução das assimetrias regionais.

# Como se distribuem os apoios pelas sub-regiões (NUTS III) do Norte?

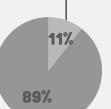
**10.707 M€**

de fundo aprovado até 30 de junho de 2023  
para 40.020 operações no âmbito de 5 dos  
6 Programas incidentes no Norte<sup>[10]</sup>



Territorialização do fundo aprovado no Norte (%)

Multi-NUTS III/Não Territorializado (não representado no mapa)



Territorializável ao nível da NUTS III

Fundo aprovado

Intensidade de apoio (€/hab)

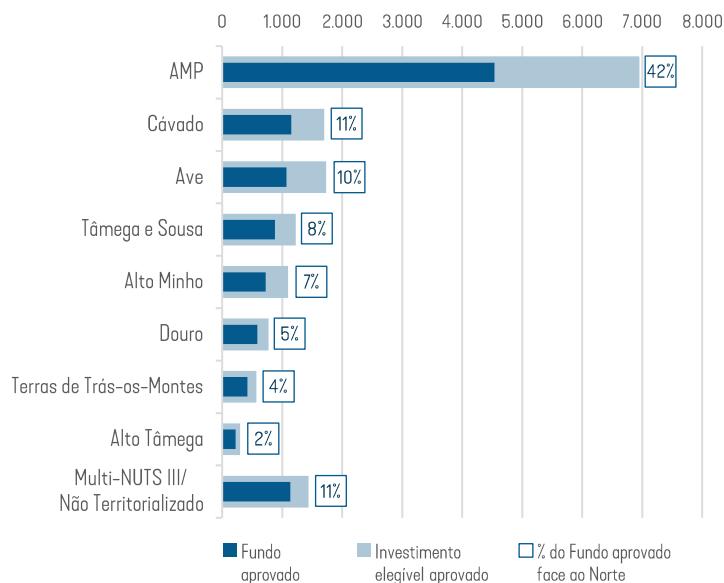
- 2.150 [Tâmega e Sousa]
- de 2.552 [Ave] a 2.757 [Cávado]
- de 3.119 [Alto Minho] e 3.168 [Douro]
- 3.916 [Terras de Trás-os-Montes]

Unidades territoriais

■ NUTSIII

0 25 km

## Distribuição do investimento elegível aprovado e do fundo aprovado (M€) por NUTS III



Na NUTS III mais populosa do Norte (48%), a **AMP**, concentram-se<sup>[11]</sup>:

**16.918** operações aprovadas

**6.952 M€** de investimento elegível

**4.535 M€** de fundo aprovado

Os quais correspondem a:

- **42%** do total de operações aprovadas<sup>[11]</sup>
- **44%** do total de investimento elegível
- **42%** do total de fundo aprovado da Política de Coesão, no Norte.

<sup>[10]</sup> Os valores do POAT não se encontram territorializados.

<sup>[11]</sup> Os valores apresentados referem-se apenas à região (NUTS III) AMP. Em relação ao número de operações, não é possível contabilizar aquelas que incidem em simultâneo noutras regiões NUTS III para além da AMP (operações Multi-NUTS III).

- A territorialização dos apoios por sub-regiões (NUTS III)<sup>(12)</sup> reflete as acentuadas diferenças intrarregionais na estrutura económica e na demografia e, assim, na distribuição espacial dos potenciais beneficiários.

- Cerca de 71% dos fundos comunitários aprovados concentram-se em três destas oito sub-regiões do Norte (AMP, Ave e Cávado)<sup>(13)</sup>, que correspondem apenas a 22% da superfície territorial da respetiva região NUTS II, embora representem cerca de 72% da população e de 75% do pessoal ao serviço das empresas<sup>(14)</sup>.

- Relativamente ao semestre anterior, todas as regiões NUTS III registam decréscimos nas aprovações, destacando-se o Ave em termos relativos (-3%) e a AMP em termos absolutos (-81 milhões de euros)<sup>(15)</sup>.

<sup>(12)</sup> Cerca de um em cada 9 euros aprovados no Norte incide em mais do que uma região (NUTS III) ou não se encontra territorializado a essa escala.

<sup>(13)</sup> Os níveis de *overbooking* autorizados relativamente às diferentes tipologias de operação não são homogéneos (e.g. pela sua natureza, os Sistemas de Incentivos dispõem de níveis de *overbooking* mais elevados). Não sendo também espacialmente homogénea a distribuição dos investimentos nas diferentes tipologias de operação, então os maiores ou menores níveis de *overbooking* refletem-se de forma assimétrica entre as diferentes regiões NUTS III, tendendo a registar-se mais aprovações nos territórios com maior dinamismo económico, aqueles que captam mais apoios às empresas (e.g. AMP, Cávado e Ave). Como em sede de encerramento dos PO as taxas de aprovação e de execução tendem a convergir para os 100%, estas assimetrias não deixam de ser temporárias e, por isso, transitórias.

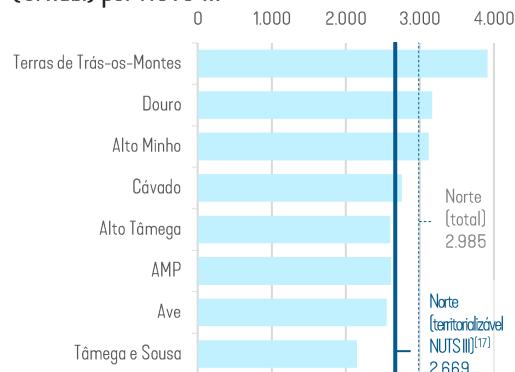
<sup>(14)</sup> Nas páginas 24 e 25, são disponibilizados indicadores de contexto adicionais.

<sup>(15)</sup> Na página 20, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por região (NUTS III), face a 30 de junho de 2022.

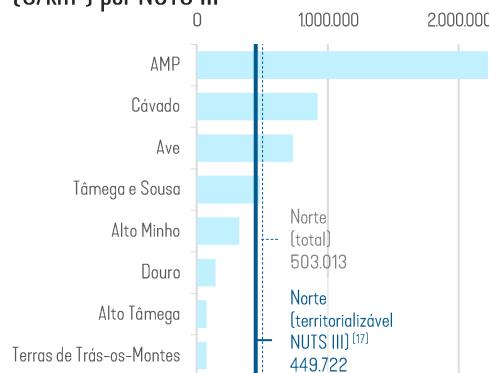
<sup>(16)</sup> Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

<sup>(17)</sup> Valores calculados sem considerar operações não territorializadas e/ou com implementação em mais do que uma região (NUTS III).

Intensidade de apoio: Fundo Aprovado por habitante (€/hab.) por NUTS III<sup>(16)</sup>



Intensidade de apoio: Fundo Aprovado por km<sup>2</sup> (€/km<sup>2</sup>) por NUTS III



## Qual a intensidade dos apoios ao nível sub-regional?



### 4 Sub-regiões destacam-se pela intensidade de apoios relativizada por habitante<sup>(16)</sup>

Terras de Trás-os-Montes	<b>3.916 €/hab.</b>
Douro	<b>3.168 €/hab.</b>
Alto Minho	<b>3.119 €/hab.</b>
Cávado	<b>2.757 €/hab.</b>

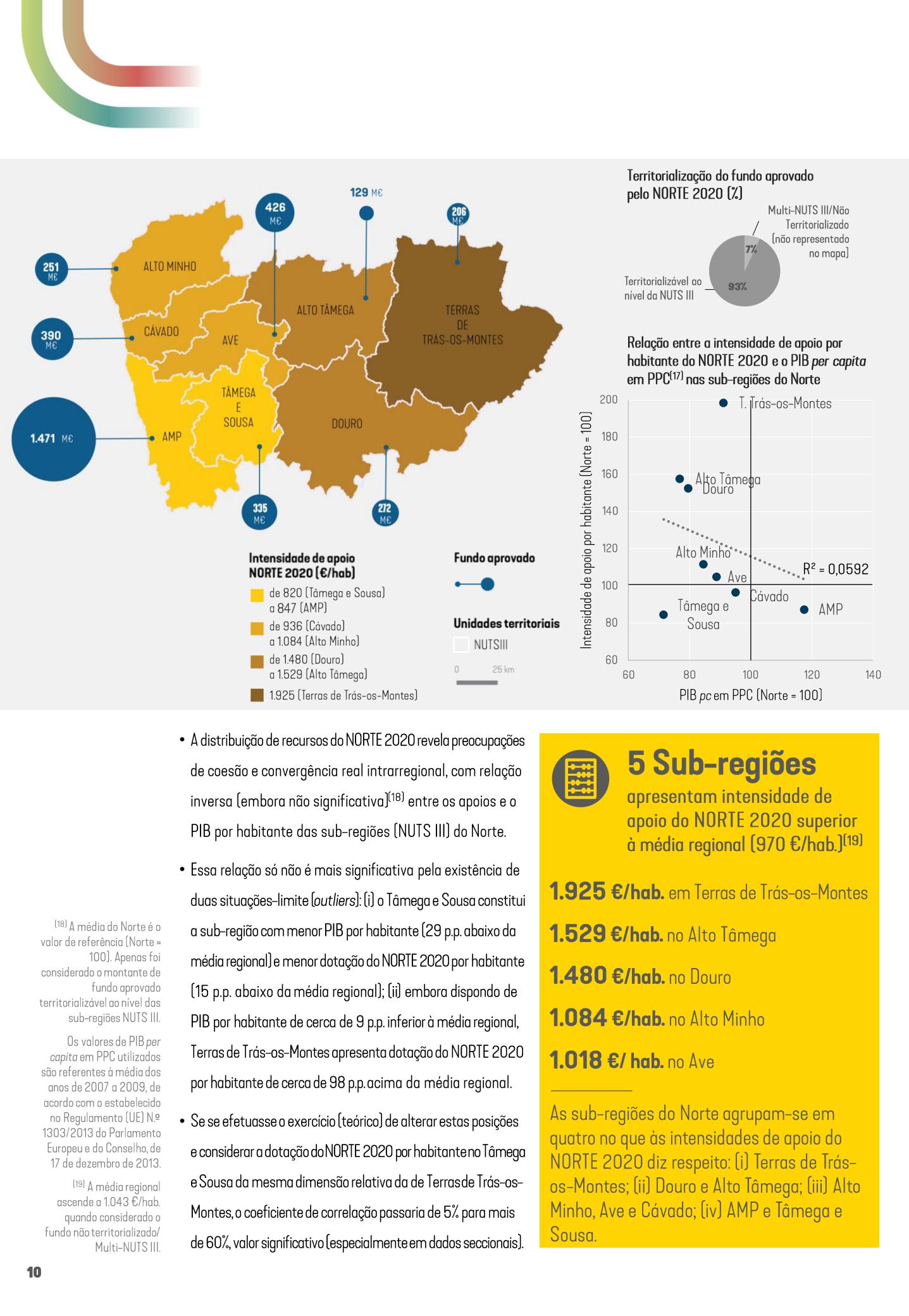
A intensidade de apoios relativizada por km<sup>2</sup> coloca em destaque outras NUTS III:

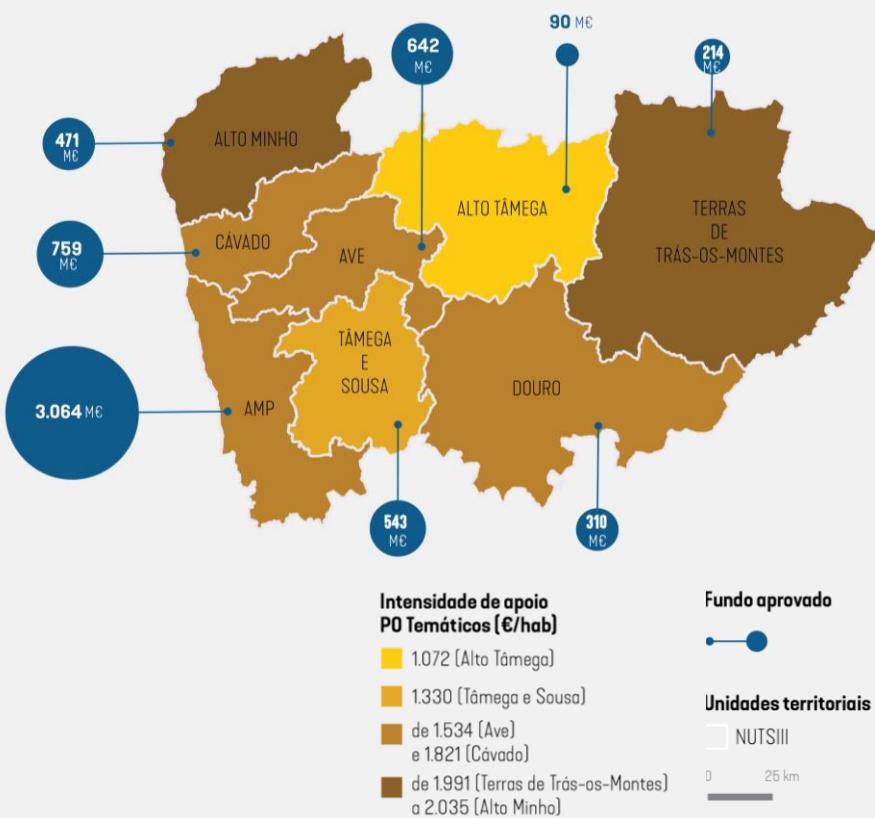
AMP	<b>2.222 mil €/km<sup>2</sup></b>
Cávado	<b>922 mil €/km<sup>2</sup></b>
Ave	<b>736 mil €/km<sup>2</sup></b>
Tâmega e Sousa	<b>480 mil €/km<sup>2</sup></b>

- As assimetrias entre regiões NUTS II menos desenvolvidas do Continente reproduzem-se à escala do Norte (com as necessárias adaptações) no que respeita às aprovações por unidade de superfície: as quatro sub-regiões (NUTS III) com área mais reduzida são também as que apresentam valores mais elevados neste indicador (com destaque para a AMP).

- No entanto, as assimetrias são diferentes quando se considera a população residente (e não a superfície), evidenciando-se outros subespaços regionais (de menor densidade populacional), sendo este indicador particularmente elevado em Terras de Trás-os-Montes (3.916 euros por habitante).

- A distribuição territorial dos apoios não resulta, essencialmente, de pré-alocações estabelecidas em sede de programação dos PO, devendo-se em grande medida a processos de seleção concorrencial, nomeadamente nos Sistemas de Incentivos às Empresas.

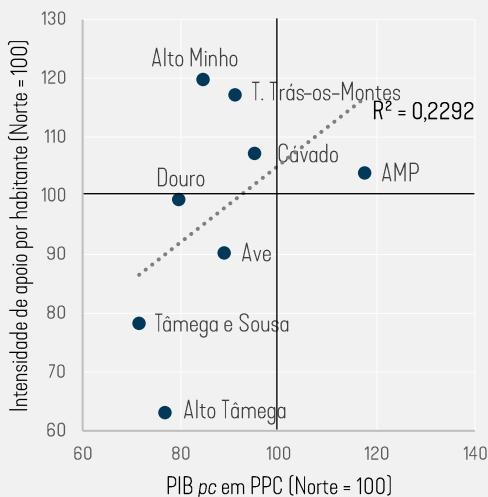




Territorialização do fundo aprovado pelos PO Temáticos (%)



Relação entre a intensidade de apoio por habitante dos PO Temáticos e o PIB per capita em PPC<sup>[20]</sup> nas sub-regiões do Norte



- Estas preocupações de coesão territorial e convergência intrarregional não parecem relevar na distribuição dos recursos dos PO Temáticos, existindo uma relação direta (com maior significância) entre o apoio por habitante e o PIB por habitante das sub-regiões (NUTS III) do Norte (por exemplo, a AMP dispõe de apoio por habitante superior à média regional quando apresenta PIB por habitante também superior à média regional).

<sup>[20]</sup> A média do Norte é o valor de referência (Norte = 100). Apenas foi considerado o montante de fundo aprovado territorializável ao nível das sub-regiões NUTS III.

Os valores de PIB per capita em PPC utilizados são referentes à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

<sup>[21]</sup> A média regional ascende a 1.943 €/hab. quando considerado o fundo não territorializado/ Multi-NUTS III.

## 4 Sub-regiões

apresentam intensidade de apoio dos PO Temáticos superior à média regional (1.699 €/hab.)<sup>[21]</sup>

**2.035 €/hab.** no Alto Minho

**1.991 €/hab.** em Terras de Trás-os-Montes

**1.821 €/hab.** no Câvado

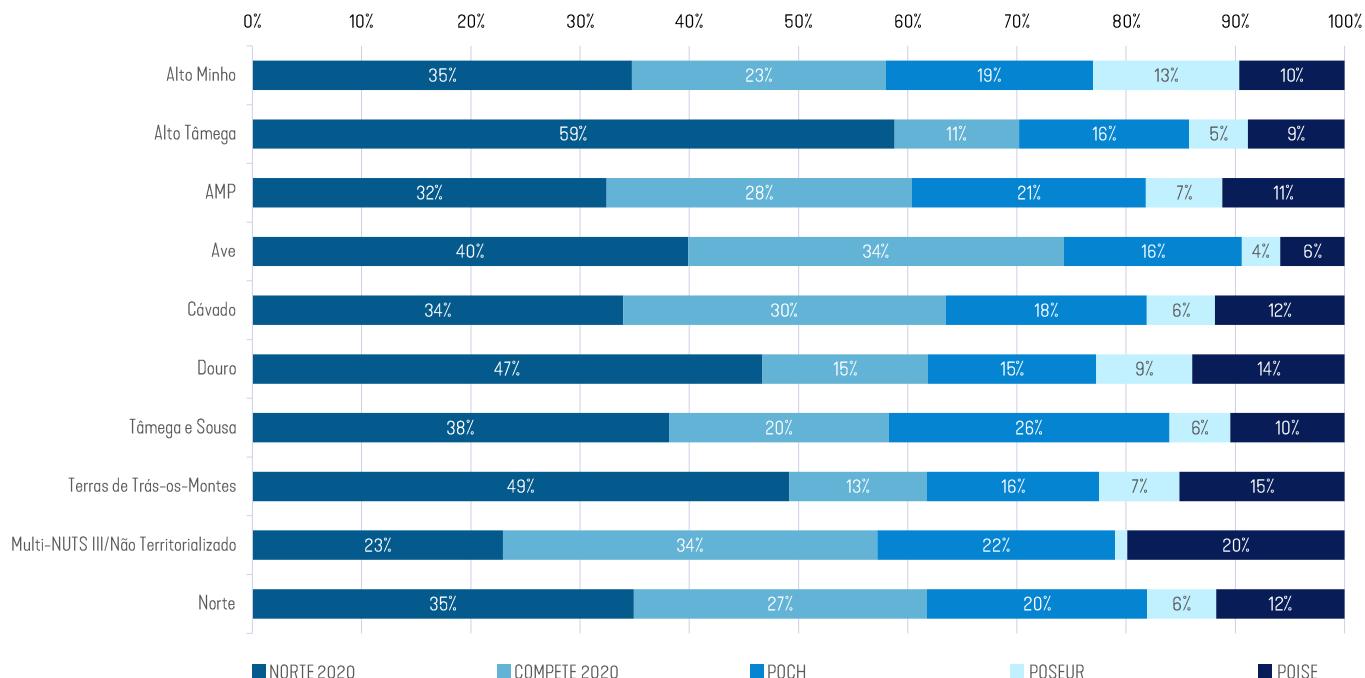
**1.765 €/hab.** na AMP

A correlação existente entre o PIB por habitante e a intensidade de apoios é:

- Negativa no NORTE 2020 (mas não significativamente).
- Positiva nos PO Temáticos (e bem mais significativa).

# Quais os programas mais relevantes ao nível sub-regional?

Distribuição de fundo aprovado (%) no Norte por Programa e por NUTS III



**35%** do fundo atribuído para apoiar operações no Norte foi aprovado no âmbito do **NORTE 2020**

Entre os Programas Temáticos sobressaem:

- **COMPETE 2020: 27%** do fundo aprovado no Norte
- **POCH: 20%** do fundo aprovado no Norte

• A importância do NORTE 2020 na promoção da coesão intrarregional e na resposta às necessidades e potencialidades dos territórios menos desenvolvidos aparece evidenciada também quando se verifica que no Alto Tâmega (59%), no Douro (47%) ou no Tâmega e Sousa (38%) a importância relativa deste P0 é superior à média regional (35%).

- Em contrapartida, nos territórios mais dinâmicos

<sup>[22]</sup> Os valores do POAT não se encontram territorializados.

economicamente, como a AMP (28%), o Cávado (30%) ou o Ave (34%), é o COMPETE 2020 que apresenta uma importância relativa superior à média regional (27%).

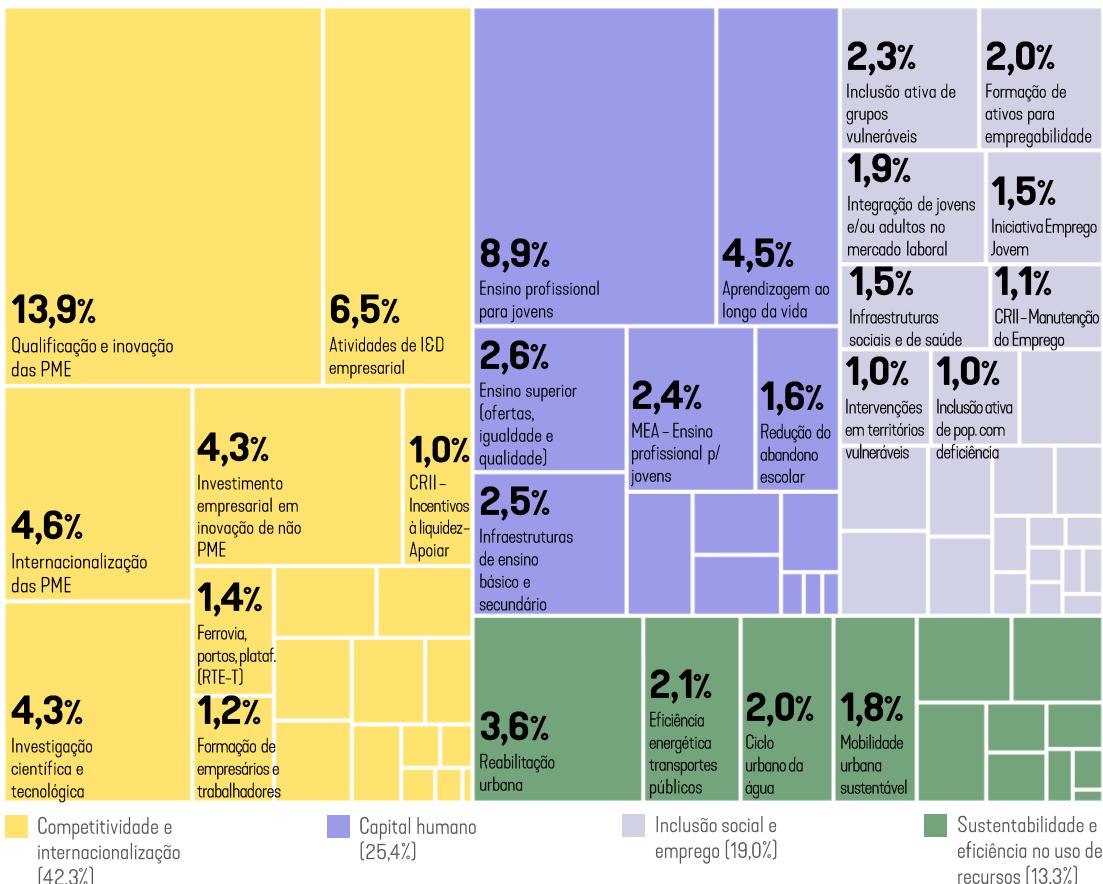


O Norte regista, ao nível das NUTS III, diferenças no peso relativo de cada Programa<sup>[22]</sup>

- **NORTE 2020:** entre **32%** na AMP e **59%** no Alto Tâmega
- **COMPETE 2020:** entre **11%** no Alto Tâmega e **34%** no Ave
- **POCH:** entre **15%** no Douro e **26%** no Tâmega e Sousa
- **POSEUR:** entre **4%** no Ave e **13%** no Alto Minho
- **POISE:** entre **6%** no Ave e **15%** em Terras de Trás-os-Montes

# Quais as principais tipologias de intervenção apoiadas no Norte?

Fundo aprovado (%) no Norte por Domínio Temático e Tipologia de intervenção



**42%** do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio temático Competitividade e Internacionalização

De entre as 80 tipologias de intervenção<sup>[23]</sup> apoiadas, apenas sete concentram quase metade do fundo aprovado:

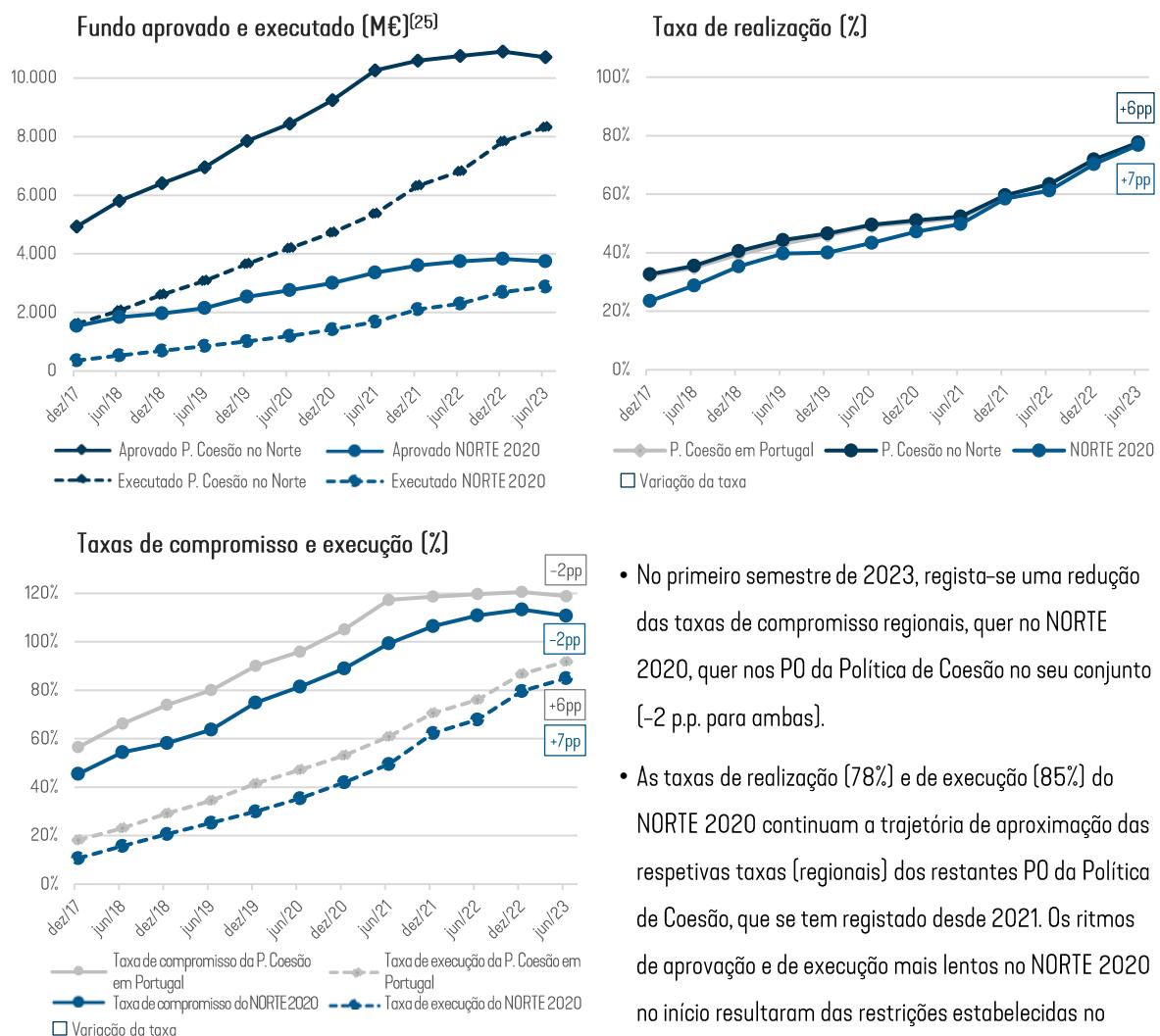
- **14%** na “Qualificação e inovação das PME”
- **9%** no “Ensino profissional para jovens”
- **6%** nas “Atividades de I&D empresarial”
- **5%** na “Internacionalização das PME”
- **5%** na “Aprendizagem ao longo da vida”
- **4%** no “Investimento em inovação de não PME”
- **4%** no “Investigação científica e tecnológica”

<sup>[23]</sup> Na página 20, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por domínio temático e tipologia de intervenção, face a 31 de dezembro de 2022.

<sup>[24]</sup> Mecanismo que tem como objetivo continuar a financiar medidas de política pública com forte impacto na melhoria da coesão social e territorial e na competitividade, até à aprovação dos programas do Portugal 2030. Inclui: Inclusão ativa de grupos vulneráveis, Redução do abandono escolar, Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior, Ensino profissional para jovens.

- Os PO da Política de Coesão estruturam-se em (quatro) domínios temáticos, que se desdobram em objetivos temáticos, prioridades de investimento e tipologias de intervenção, sendo cada euro de fundo comunitário aprovado classificado de acordo com este referencial.
- No primeiro semestre de 2023, no Norte, destaca-se o domínio “Capital Humano”, por ser o único a registar um crescimento do montante de aprovações (17 milhões de euros, cerca de +1%). Em contrapartida, o domínio “Competitividade e Internacionalização” regista o maior decréscimo (-173 milhões de euros, cerca de -4%).
- Entre as tipologias de intervenção, destaca-se também o crescimento das aprovações na “Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior” e no “Ensino profissional para jovens”, associadas ao mecanismo extraordinário de antecipação (MEIA)<sup>[24]</sup>, e na “Aprendizagem ao longo da vida”.

# Qual a evolução da execução dos fundos comunitários no Norte?



**7 p.p.** de crescimento na taxa de execução do NORTE 2020 e 6 p.p. para os programas da Política de Coesão em Portugal, no segundo semestre de 2022

Apesar dos ritmos de crescimento serem semelhantes, o do NORTE 2020 foi ligeiramente superior.

Este programa atingiu, a 30 de junho de 2023:

<b>Taxa de compromisso</b>	<b>111 %</b>
<b>Taxa de realização</b>	<b>78 %</b>
<b>Taxa de execução</b>	<b>85 %</b>

<sup>[25]</sup>Os gráficos apenas apresentam dados a partir de dezembro de 2017, data a partir da qual se encontram disponíveis dados territorializados.

<sup>[26]</sup>Nas páginas 21 e 22 apresentam-se as condicionantes à imediata implementação do NORTE 2020 e, assim, ao início da aprovação e execução de operações.

- No primeiro semestre de 2023, regista-se uma redução das taxas de compromisso regionais, quer no NORTE 2020, quer nos PO da Política de Coesão no seu conjunto (-2 p.p. para ambas).
- As taxas de realização (78%) e de execução (85%) do NORTE 2020 continuam a trajetória de aproximação das respetivas taxas (regionais) dos restantes PO da Política de Coesão, que se tem registado desde 2021. Os ritmos de aprovação e de execução mais lentos no NORTE 2020 no início resultaram das restrições estabelecidas no PORTUGAL 2020 para os PO Regionais, como os mapeamentos de infraestruturas e equipamentos em áreas como a saúde, a educação ou a cultura<sup>[26]</sup>.
- Esta recuperação das taxas de compromisso e de execução tende a refletir-se no nível de financiamento das sub-regiões (NUTS III) cujo dinamismo económico mais se encontra dependente do investimento público, evidenciando-se o crescente papel do NORTE 2020 na minimização das assimetrias de desenvolvimento e na coesão territorial.

# Qual a evolução da execução do NORTE 2020 por tipo de entidade?

  
Para o NORTE 2020 destacam-se, com maiores proporções de fundo aprovado e executado

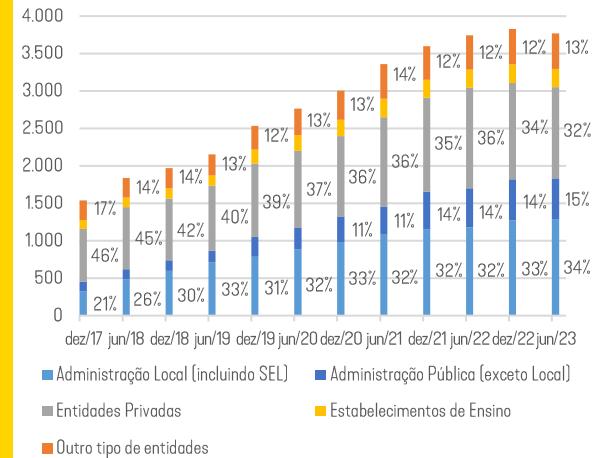
- Entidades privadas **32% e 30%**
- Administração Local (incl. SEL) **34% e 37%**

Destacam-se, ainda, neste programa:

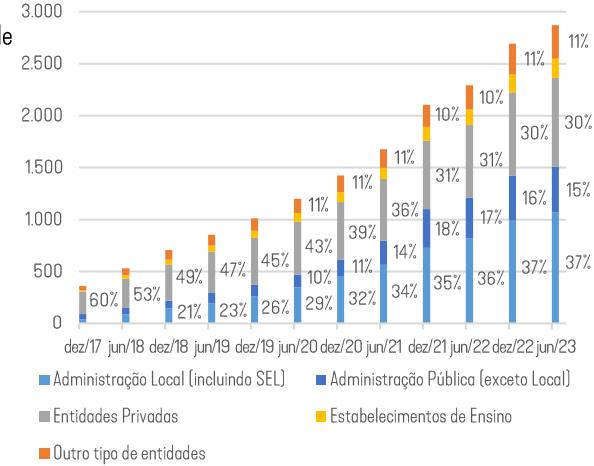
- Administração Local (incl. SEL): com 84% de taxa de realização**
- Administração pública (exceto local): com 80% de taxa de realização**

<sup>[27]</sup>Classificação do sistema de monitorização do NORTE 2020. A Administração Local (incluindo SEL) integra, por exemplo, municípios, entidades intermunicipais, empresas municipais e intermunicipais, associações de municípios, freguesias, serviços municipalizados e intermunicipalizados. A Administração Pública (exceto local) integra, por exemplo, Administrações e Direções regionais, Agências nacionais, Centros hospitalares, hospitais e unidades locais de saúde, CCDR, fundações e institutos públicos. As entidades privadas incluem, por exemplo, empresas e empresários em nome individual. As entidades representantes de estabelecimentos de ensino integram, por exemplo, agrupamentos de escolas, escolas básicas e secundárias, escolas profissionais, escolas e institutos superiores, politécnicos e universidades. O grupo Outro tipo de entidades integra, por exemplo, associações de diversos tipos, agências de desenvolvimento, cooperativas, laboratórios colaborativos, centros de investigação e centros tecnológicos.

Fundo Aprovado pelo NORTE 2020 por tipo de entidade [M€]<sup>[27]</sup>



Fundo Executado pelo NORTE 2020 por tipo de entidade [M€]<sup>[27]</sup>



- Em 30 de junho de 2023, o NORTE 2020 regista taxas de compromisso, de realização e de execução de 111%, 78% e 85%, respetivamente, decorrendo estes resultados (agregados) de contributos (individuais) de diferentes instrumentos e respetivos beneficiários. A existência de taxa superior a 100% resulta sobretudo das aprovações em overbooking nos Sistemas de Incentivos, medida de gestão indispensável para absorção dos recursos, atendendo às quebras históricas (de execução).
- Os principais contributos para as restantes taxas resultam da dinâmica do investimento público, que apresenta taxa de realização superior à média (84% na Administração Local e 80% na Central). Na Administração Local, aos contributos em qualidade acrescem os contributos em quantidade, dada a importância relativa das aprovações (34%) no total do NORTE 2020.
- As condicionantes iniciais à realização de investimento público conduziram a maiores contributos do investimento privado, mas que se vêm reduzindo, de 46% para 32% e de 60% para 30%, respetivamente, do final de 2017 para o final de junho de 2023, enquanto os contributos do investimento da Administração Local vêm aumentando, de 21% para 34% e de 11% para 37%, respetivamente.
- A alteração da trajetória de realização do investimento público, acelerada pela reprogramação do NORTE 2020 aprovada pela Comissão Europeia em 2021 (aumento da taxa de cofinanciamento do investimento público e consequente aumento da liquidez dos beneficiários), permitiu que a taxa correspondente fosse recuperando e se aproximando da taxa média do PORTUGAL 2020 (no Norte e no país), sendo esse diferencial nulo, quando no fim de 2017 ainda atingia os 9 p.p..
- Esta aceleração do investimento público e, em particular, do investimento da Administração Local é também a principal responsável pelo acréscimo de eficácia do NORTE 2020 na promoção da coesão territorial e, assim, na mitigação das assimetrias de desenvolvimento regional.

# Anexos: Execução financeira dos programas da Política de Coesão

## 1. Execução Financeira por NUTS II

NUTS II	Fundo aprovado (mil €)	Fundo executado (mil €)	Taxa de realização (%)	Fundo aprovado por habitante <sup>(i)</sup> (€/hab.)	Fundo aprovado por km <sup>2</sup> (€/km <sup>2</sup> )
Alentejo	2.600.552	1.936.512	74,5	3.691	82.283
Algarve	525.979	383.124	72,8	1.125	105.263
AML	1.558.965	1.249.189	80,1	543	517.029
Centro	7.366.583	5.626.578	76,4	3.307	261.232
Norte	10.707.067	8.319.236	77,7	2.985	503.013
R. A. Açores	1.375.391	1.118.065	81,3	5.818	592.340
R. A. Madeira	755.452	646.746	85,6	3.013	942.537
Multi-NUTS II / Não territorializado	626.211	444.685	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25.516.200</b>	<b>19.724.135</b>	<b>77,3</b>	<b>2.467</b>	<b>276.672</b>

<sup>(i)</sup> Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente [Instituto Nacional de Estatística, 2021].

Fonte: Informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020 (Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, junho de 2023).

## 2. Execução Financeira por NUTS III do Norte<sup>(ii)</sup>

NUTS III do Norte	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante <sup>(iii)</sup> (€/hab.)	Fundo aprovado por km <sup>2</sup> (€/km <sup>2</sup> )
Alto Minho	1.096.050	721.337	3.119	325.096
Alto Tâmega	296.357	219.111	2.601	74.989
Área Metropolitana do Porto	6.951.640	4.534.776	2.612	2.221.503
Ave	1.733.353	1.067.765	2.552	735.720
Cávado	1.697.077	1.148.642	2.757	922.019
Douro	772.783	582.552	3.168	144.497
Tâmega e Sousa	1.221.767	878.478	2.150	479.644
Terras de Trás-os-Montes	569.377	420.053	3.916	75.773
<b>Norte (excluindo Multi-NUTS III)</b>	<b>14.338.404</b>	<b>9.572.714</b>	<b>2.669</b>	<b>449.722</b>
Multi-NUTS III	1.435.200	1.134.354	-	-
<b>Norte (Total)</b>	<b>15.773.604</b>	<b>10.707.067</b>	<b>2.985</b>	<b>503.013</b>

<sup>(ii)</sup> A informação relativa ao fundo comunitário executado não se encontra disponível à escala das sub-regiões (NUTS III).

<sup>(iii)</sup> Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente [Instituto Nacional de Estatística, 2021].

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).



### 3. Execução Financeira por Programa e por NUTS III do Norte

Programa Operacional / NUTS III	Investimento elegível (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
<b>PORTUGAL 2020</b> (Total dos Programas Operacionais considerados <sup>(iv)</sup> )			
Alto Minho	1.096.050	721.337	6,7
Alto Tâmega	296.357	219.111	2,0
Área Metropolitana do Porto	6.951.640	4.534.776	42,4
Ave	1.733.353	1.067.765	10,0
Cávado	1.697.077	1.148.642	10,7
Douro	772.783	582.552	5,4
Tâmega e Sousa	1.221.767	878.478	8,2
Terras de Trás-os-Montes	569.377	420.053	3,9
Multi-NUTS III	1.435.200	1.134.354	10,6
<b>Norte</b>	<b>15.773.604<sup>(iv)</sup></b>	<b>10.707.067<sup>(iv)</sup></b>	<b>100,0</b>
<b>Total nacional</b>	<b>38.152.607</b>	<b>25.516.200</b>	<b>-</b>
<b>NORTE 2020</b> PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE			
Alto Minho	352.181	250.608	6,7
Alto Tâmega	168.672	128.824	3,4
Área Metropolitana do Porto	2.235.851	1.470.691	39,3
Ave	661.923	425.962	11,4
Cávado	597.762	389.954	10,4
Douro	361.917	272.078	7,3
Tâmega e Sousa	502.463	335.062	9,0
Terras de Trás-os-Montes	270.820	206.482	5,5
Multi-NUTS III	397.125	260.038	7,0
<b>Norte</b>	<b>5.548.714</b>	<b>3.739.699</b>	<b>100,0</b>
<b>Total nacional</b>	<b>5.548.714</b>	<b>3.739.699</b>	<b>-</b>
<b>COMPETE 2020</b> PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO			
Alto Minho	375.058	167.853	5,8
Alto Tâmega	50.774	24.990	0,9
Área Metropolitana do Porto	2.521.991	1.266.312	44,1
Ave	748.841	367.409	12,8
Cávado	603.499	339.212	11,8
Douro	147.862	88.251	3,1
Tâmega e Sousa	286.699	177.012	6,2
Terras de Trás-os-Montes	110.666	52.877	1,8
Multi-NUTS III	475.664	388.947	13,5
<b>Norte</b>	<b>5.321.054</b>	<b>2.872.863</b>	<b>100,0</b>
<b>Total nacional</b>	<b>10.763.387</b>	<b>5.923.560</b>	<b>-</b>
<b>POCH 2020</b> PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO			
Alto Minho	160.726	136.838	6,3
Alto Tâmega	40.156	34.133	1,6
Área Metropolitana do Porto	1.142.655	973.315	45,1
Ave	204.555	173.872	8,1
Cávado	247.881	211.581	9,8
Douro	105.191	89.816	4,2
Tâmega e Sousa	265.362	225.558	10,5
Terras de Trás-os-Montes	77.937	66.357	3,1
Multi-NUTS III	290.511	246.934	11,4
<b>Norte</b>	<b>2.534.975</b>	<b>2.158.403</b>	<b>100,0</b>
<b>Total nacional</b>	<b>4.807.891</b>	<b>4.100.154</b>	<b>-</b>
<b>PO ISE</b> PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO			
Alto Minho	81.646	69.494	5,5
Alto Tâmega	22.835	19.410	1,5
Área Metropolitana do Porto	594.557	507.472	40,4
Ave	73.451	62.777	5,0
Cávado	159.581	136.384	10,8
Douro	95.381	81.151	6,5
Tâmega e Sousa	107.731	91.843	7,3
Terras de Trás-os-Montes	74.570	63.468	5,0
Multi-NUTS III	255.395	225.505	17,9
<b>Norte</b>	<b>1.465.148</b>	<b>1.257.504</b>	<b>100,0</b>
<b>Total nacional</b>	<b>3.106.680</b>	<b>2.678.112</b>	<b>-</b>
<b>POSEUR</b> PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS			
Alto Minho	126.439	96.545	14,2
Alto Tâmega	13.919	11.754	1,7
Área Metropolitana do Porto	456.585	316.986	46,7
Ave	44.583	37.745	5,6
Cávado	88.354	71.511	10,5
Douro	62.432	51.256	7,6
Tâmega e Sousa	59.512	49.003	7,2
Terras de Trás-os-Montes	35.383	30.869	4,5
Multi-NUTS III	16.505	12.930	1,9
<b>Norte</b>	<b>903.713</b>	<b>678.599</b>	<b>100,0</b>
<b>Total nacional</b>	<b>2.844.992</b>	<b>2.279.310</b>	<b>-</b>

<sup>(iv)</sup> Os valores do POAT não se encontram territorializados.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (IP).





#### 4. Execução Financeira por Domínio Temático e Tipologia de Intervenção no Norte

Domínio Temático	Tipologia de Intervenção	Investimento Elegível <sup>(v)</sup> [mil €]	Fundo Aprovado <sup>(v)</sup> [mil €]	Fundo Aprovado[%]
Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	Reabilitação urbana	487.646	382.998	3,60
	Eficiência energética nos transportes públicos	330.508	217.703	2,05
	Ciclo urbano da água	261.464	208.724	1,96
	Mobilidade urbana sustentável	231.168	186.901	1,76
	Resíduos	124.469	98.634	0,93
	Património natural e cultural	114.798	95.116	0,90
	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	96.542	83.279	0,78
	Eficiência energética nas habitações	46.051	36.247	0,34
	Planeamento e gestão de riscos	41.480	36.067	0,34
	Produção e distribuição de fontes de energia renováveis	49.536	31.682	0,30
	Erosão costeira	19.436	16.915	0,16
	Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas	16.930	14.954	0,14
	Adaptação às alterações climáticas	2.871	2.523	0,02
	Eficiência energética nas empresas	1.367	882	0,01
	Monitorização da qualidade do ar	900	765	0,01
	Gestão dos recursos hídricos	605	528	<0,01
<b>Norte</b>		<b>1.825.771</b>	<b>1.413.920</b>	<b>13,31</b>
<b>Total nacional</b>		<b>5.207.523</b>	<b>4.125.355</b>	<b>16,66</b>

(v) Os valores de aprovação poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (P).



#### 5. Os 10 maiores projetos apoiados no Norte<sup>(vii)</sup>, por Programa

Designação da operação	Promotor	Investimento elegível <sup>(viii)</sup> [mil €]	Fundo aprovado <sup>(viii)</sup> [mil €]
<b>NORTE 2020</b>			
1 Incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	128.073	108.862
2 Formação avançada - Programas Doutoriais	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	66.071	59.034
3 CRII - Transição Digital da Educação	Secretaria-Geral da Educação e Ciência	36.576	36.576
4 Projeto do Mercado do Bolhão - Fase 2	Município do Porto	26.426	20.897
5 P.CCC : Centro Compreensivo de Cancro do Porto	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	17.637	14.991
6 HiWave-5 : Desenvolvimento e demonstração de um sistema WEC totalmente integrado em escala real	CORPOWER OCEAN PORTUGAL, Unip., Lda.	16.174	7.302
7 Instalação dos pisos 2 e 4 do novo edifício hospitalar	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.	13.767	7.469
8 Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	13.070	8.912
9 Serviço de Urgência Polivalente – Construção do novo edifício do Centro Hospitalar - Fase B	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.	12.986	9.891
10 Reabilitação e Refuncionalização do Edifício Jordão e Garagem Av. para Escola de Música, Artes Performativas e Visuais	Município de Guimarães	12.189	10.360
<b>COMPETE 2020</b>			
PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO			
1 Linha do Norte - Modernização do troço Ovar-Gaia (2.ª fase) <sup>(ix)</sup>	Infraestruturas de Portugal, S.A. <sup>(ix)</sup>	139.692 <sup>(ix)</sup>	118.738 <sup>(ix)</sup>
2 Linha do Minho - Modernização do Troço Nine-Valença Fronteira (2.ª Fase)	Infraestruturas de Portugal, S.A.	79.834	67.859
3 Sinalização e Telecomunicações na Linha da Beira Alta, Évora-Caia, Sines-Ermidas-Grândola e Contumil-Ermesinde <sup>(ix)</sup>	Infraestruturas de Portugal, S.A. <sup>(ix)</sup>	63.176 <sup>(ix)</sup>	53.700 <sup>(ix)</sup>
4 Linha do Douro - Modernização do Troço Caide-Marco de Canaveses-Régua	Infraestruturas de Portugal, S.A.	57.858	49.179
5 Agro Tires	CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	48.952	12.238
6 Capacity Increase for Multimedia Innovation (Ci4Mi)	BOSCH CAR Multimédia Portugal, S.A.	48.133	12.033
7 CARDIOMET&SNC: Investigação de projetos inovadores para indicações nas áreas do Sistema Nervoso Central e Cardiovascular	BIAL - Portela & CA S.A.	48.044	16.101
8 Tryba Portugal: produção inteligente de portas e janelas de elevada performance em economia de energia com barreira térmica contínua	TRYBA, S.A.	47.855	9.571
9 Stelia Aerospace Portugal - Novas Aeroestruturas Avançadas	STELIA Aerospace Portugal, Unip. Lda.	42.464	10.616
10 Faurecia Escapes - Estratégia 2017	FAURÉCIA - Sistemas de Escape Portugal LDA	40.009	14.003

(vii) Excluem-se deste ranking os projetos relativos à assistência técnica dos programas operacionais e à constituição dos instrumentos financeiros.

(viii) Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

(ix) Operação Multi-NUTS II (i.e. que incide no Norte e, simultaneamente, em pelo menos mais uma região NUTS III). Os valores do investimento elegível aprovado e do fundo comunitário aprovado não se encontram territorializados (i.e. correspondem aos valores globais da operação, para todas as regiões por ela abrangidas).

Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2023, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

(continua)

## 5. Os 10 maiores projetos apoiados no Norte<sup>(vii)</sup>, por Programa

Designação da operação	Promotor	Investimento elegível <sup>(viii)</sup> [mil €]	Fundo aprovado <sup>(viii)</sup> [mil €]
			PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO
1 Bolsas e Programas para Estudantes do Ensino Superior (2014-2016)	Direcção-Geral do Ensino Superior	91.092	77.428
2 Bolsas de Formação Avançada <sup>(ix)</sup>	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia <sup>(ix)</sup>	72.351 <sup>(ix)</sup>	61.498 <sup>(ix)</sup>
3 Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados (2016-2017)	Direcção-Geral do Ensino Superior	64.635	54.940
4 Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados (2017-2018)	Direcção-Geral do Ensino Superior	55.030	46.776
5 Qualidade e eficiéncia do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar (2021-2022) <sup>(ix)</sup>	Direcção-Geral da Educação <sup>(ix)</sup>	51.920 <sup>(ix)</sup>	44.132 <sup>(ix)</sup>
6 Qualidade e eficiéncia do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar (2022-2023) <sup>(ix)</sup>	Direcção-Geral da Educação <sup>(ix)</sup>	50.487 <sup>(ix)</sup>	42.914 <sup>(ix)</sup>
7 Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento (2021-2022) <sup>(ix)</sup>	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia <sup>(ix)</sup>	50.108 <sup>(ix)</sup>	42.590 <sup>(ix)</sup>
8 Aprendizagem ao longo da vida - Cursos de Educação e Formação de Adultos	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	49.473	42.052
9 Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento (2015-2017) <sup>(ix)</sup>	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia <sup>(ix)</sup>	48.541 <sup>(ix)</sup>	41.260 <sup>(ix)</sup>
10 Cursos de Aprendizagem (2019-2022)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	45.542	38.710
			PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
1 Estágios - Iniciativa Emprego Jovem (2014-2015)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	78.164	71.911
2 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2019-2020)	Direcção-Geral do Ensino Superior	65.584	55.746
3 Estágios para Jovens (2015-2017)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	55.883	47.501
4 Apoios à contratação para adultos (2015-2016)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	53.960	45.866
5 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2018-2019)	Direcção-Geral do Ensino Superior	53.768	45.703
6 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2022-2023)	Direcção-Geral do Ensino Superior	53.281	45.289
6 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2021-2022)	Direcção-Geral do Ensino Superior	52.930	44.991
7 Estágios - Iniciativa Emprego Jovem (2017-2020)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	51.776	47.577
8 Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - Estágios Profissionais	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	51.302	43.606
9 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2020-2021)	Direcção-Geral do Ensino Superior	46.272	39.332
			PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÉNCIA NO USO DE RECURSOS
1 Extensão do Metro do Porto: Linha Amarela (Santo Ovidio – Vila D'Este)	Metro do Porto S.A.	139.463	79.717
2 Extensão do Metro do Porto: Linha Rosa (Casa da Música – São Bento)	Metro do Porto S.A.	135.397	93.039
3 Construção do cabo submarino para receção de energias offshore - piloto de Viana do Castelo	REN - Rede Eléctrica Nacional S.A.	47.560	30.000
4 Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) de Paradela	RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	23.511	19.984
5 Descarbonização da operação da STCP	Sociedade de Transportes Colectivos do Porto S.A.	17.609	13.718
6 Unidade de valorização orgânica de biorresíduos recolhidos seletivamente na AMBISUSA	AMBISUSA - Empresa Interm. de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	16.430	8.000
7 Ambiente em Matosinhos: ETAR - Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	14.792	12.567
8 Emissário e ETAR do Este	AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga E.M.	12.511	6.856
9 Intervenções nos sistemas de abastecimento de água do Alto Minho - controlo e redução de perdas	ADAM - Águas do Alto Minho S.A.	10.049	6.328
10 Implementação de autocarros limpos em Santa Maria da Feira e na AML <sup>(ix)</sup>	Autoviação Feirense, Lda. <sup>(ix)</sup>	9.877 <sup>(ix)</sup>	8.036 <sup>(ix)</sup>

<sup>(vii)</sup>Excluem-se deste ranking os projetos relativos à assisténcia técnica dos programas operacionais e à constituição dos instrumentos financeiros.

<sup>(viii)</sup>Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras corregções nos projetos.

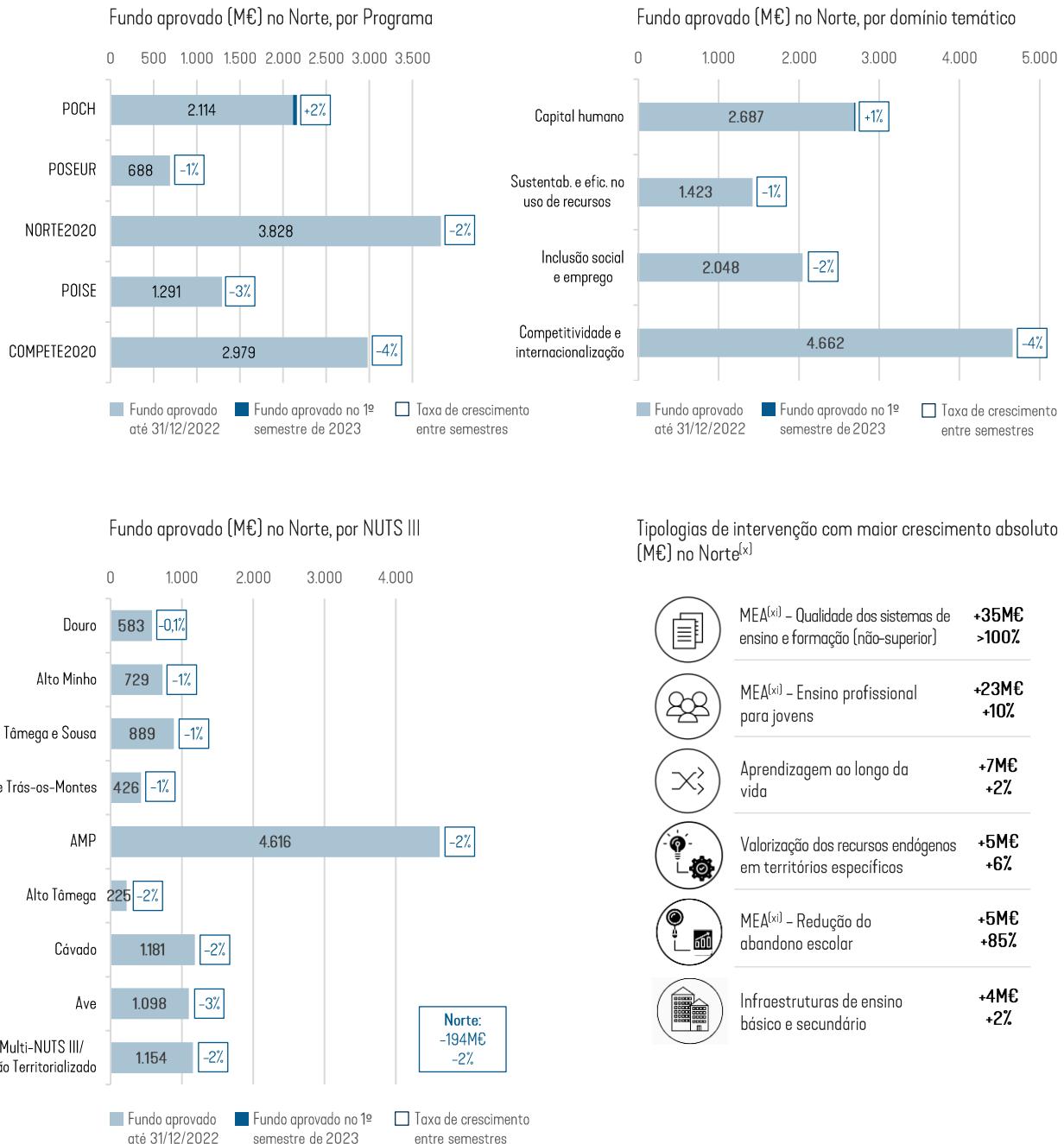
<sup>(ix)</sup>Operação Multi-NUTS II (i.e. que incide no Norte e, simultaneamente, em pelo menos mais uma região NUTS II). Os valores do investimento elegível aprovado e do fundo comunitário aprovado não se encontram territorializados (i.e. correspondem aos valores globais da operação, para todas as regiões por elas abrangidas).

Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 [informação de 31 de dezembro de 2022, disponível no portal do PORTUGAL 2020].



## 6. Evolução da execução da Política de Coesão no Norte

Execução até ao final do 2º semestre de 2022 face ao período de reporte anterior



<sup>[x]</sup> Apenas estão apresentadas as tipologias de intervenção que registaram maior crescimento absoluto.

<sup>[xi]</sup> MEA: Mecanismo Extraordinário de Anticipação.

## 7. Condicionantes à operacionalização do programa NORTE 2020

Pri <sup>(xii)</sup>	Condicionantes	Data
1.2	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Centros Tecnológicos, Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia e Parques de Ciência e Tecnologia)	Dezembro de 2017
3.1	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Centros de Incubação de Base Tecnológica)	Dezembro de 2017
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Acolhimento Empresarial	Fevereiro de 2017
3.3	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação "ex ante" dos Instrumentos Financeiros de Apoio a PME do PORTUGAL 2020	Maio de 2015
4.2	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Eficiência Energética do PORTUGAL 2020	Novembro de 2015
	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Eficiência Energética do PORTUGAL 2020	Novembro de 2015
	Transposição da Directiva Europeia 2012/27/UE sobre eficiência Energética para a ordem jurídica interna (Decreto-Lei n.º 68-A/2015)	Abril de 2015
4.3	Decisão de Execução da Comissão C(2017)7194 final de alteração do NORTE 2020 e alteração do Regulamento Específico da Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos (Portaria n.º 325/2017)	Outubro de 2017
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
4.5	Assinatura dos Planos de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Agosto de 2016
6.3	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
6.5	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação "Ex Ante" dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Reabilitação Urbana do PORTUGAL 2020	Agosto 2015
	Assinatura dos Planos de Ação para a Reabilitação Urbana (PARU) entre os municípios relevantes e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2017
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais (PI 6.5)	Dezembro de 2015
4.5	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação "Ex Ante" dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Reabilitação Urbana do PORTUGAL 2020 (PI 6.5)	Novembro de 2015
6.5	Assinatura dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) entre as Autoridades Urbanas e a Autoridade de Gestão (PI 6.5, 4.5 e 9.8)	Agosto 2016
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE2E)	Março de 2017
8.3	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE2E)	Março de 2017
8.8	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Incubadoras Sociais)	Dezembro de 2017
	Avaliação das EEC PROVERE negociada em sede de programação com a Comissão Europeia e lançamento de Aviso para Reconhecimento Formal de novas EEC PROVERE	Novembro de 2015
8.9	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
	Assinatura de três dos cinco contratos de reconhecimento formal entre a Autoridade de Gestão e as Entidades-líder dos Consórcios das EEC PROVERE	Setembro de 2017
9.1	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE2E)	Março de 2017
9.6	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Rurais e a Autoridades de Gestão	Janeiro de 2016
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Urbanos e Costeiros e a Autoridades de Gestão	Dezembro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Dezembro de 2015
9.7	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Sociais	Setembro de 2017
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016

(xii) Prioridade de investimento.

(continua)



## 7. Condicionantes à operacionalização do programa NORTE 2020

(continuação)

P <small>(xii)</small>	Condicionantes	Data
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE).	Março de 2017
9.10	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Rurais e a Autoridades de Gestão	Janeiro de 2016
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Urbanos e Costeiros e a Autoridades de Gestão	Dezembro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Culturais (PI 6.5)	Dezembro de 2015
10.1	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
10.4	Confirmação da existência de um quadro político estratégico para melhorar a qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais - Ofício da Comissão Europeia com referência Ares(2017)2399160.	Maio de 2017
10.5	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Educação Pré-escolar e do Ensino Básico e Secundário	Dezembro de 2015
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
11.1	Confirmação da existência de um quadro político estratégico para reforçar a eficácia administrativa dos Estados-Membros – Ofício da Comissão Europeia com referência Ares(2017)1134736	Março de 2017
2.3	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016

(xii) Prioridade de investimento.



# Nota metodológica

## Fontes de informação

Os cálculos e as análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportadas na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 30 de junho de 2023. Para a identificação do número de operações por regiões NUTS II e NUTS III, bem como dos projetos de maior dimensão apoiados no Norte, recorreu-se também à lista pública de operações aprovadas (disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)). Adicionalmente, para análise das aprovações e da execução do NORTE 2020 por tipo de entidade recorreu-se à informação de monitorização deste programa disponibilizada pela respetiva Autoridade de Gestão.

A informação apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt)).

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos.

## Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt), e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt).

## Abordagem Metodológica

Uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III). Assim, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente fundo aprovado, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III, respetivamente.

# Indicadores de contexto: Norte de Portugal

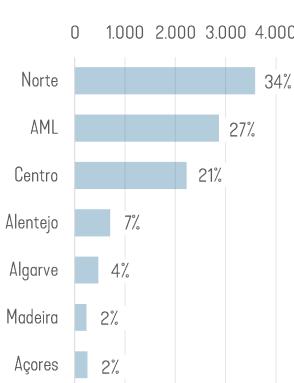
	Norte	Portugal	Peso do Norte (%)
<b>População e território</b>			
População residente [Nº, 2021]	3.586.586	10.343.066	34,7
População residente em áreas predominantemente urbanas [Nº, 2020]	2.640.505	7.556.803	34,9
Índice de dependência total (2022)	55,3	58,4	-
Índice de envelhecimento (2022)	191,6	185,6	-
Superfície territorial (km <sup>2</sup> , 2021)	21.286	92.225	23,1
<b>Desempenho económico</b>			
PIB por habitante em PPC (UE27=100, 2021) [Po]	65,4	75,1	-
Intensidade exportadora de bens (%, 2021)	36,0	29,7	-
Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%, 2022)	109,8	71,8	-
Formação bruta de capital fixo a preços correntes (milhões €, 2016)	9.186,5	28.829,6	31,9
Produtividade aparente do trabalho [Base 2011, €, 2017] [Po]	30.050	35.125	-
Poder de compra per capita (2021)	92,9	100,0	-
<b>Competitividade e especialização</b>			
Exportações de bens (M€, 2022)	27.020,3	78.326,1	34,5
Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%, 2022)	4,4	4,9	-
Empresas (Nº, 2021)	456.034	1.342.116	34,0
Pessoal ao serviço nas empresas (Nº, 2021)	1.428.227	4.236.222	33,7
VAB das empresas (M€, 2021)	32.988,2	108.914,4	30,3
VAB das indústrias de alta e médio-alta tecnologia (M€, 2016)	1.777,3	4.507,1	39,4
<b>I&amp;D e inovação</b>			
Proporção da despesa em I&D no PIB (%, 2017)	1,50	1,32	-
Despesa em I&D das instituições e empresas com I&D (milhões €, 2021)	1.273,7	3.609,2	35,3
Investigadores (ETI) nas instituições e empresas com I&D (Nº milhares, 2021)	21.062	56.366	37,4
<b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b>			
Proporção de agregados domésticos privados com ligação à Internet de banda larga (%, 2022)	81,4	84,6	-
<b>Emprego e inclusão social</b>			
População empregada (Nº milhares, 2020)	1.711,9	4.814,1	35,6
Taxa de emprego dos 20 aos 64 anos (%, 2020)	74,0	74,7	-
Taxa de desemprego (%, 2020)	6,1	5,8	-
Pensionistas da segurança social por 1.000 habitantes em idade ativa (%, 2022)	331,7	332,1	-
Beneficiários do RSI por 1.000 habitantes em idade ativa (%, 2022)	28,9	28,9	-
<b>Sistema de ensino e qualificações</b>			
Alunos matriculados no ensino superior (Nº, 2022/23)	149.623	446.028	33,5
Taxa de abandono precoce de educação e formação (%, 2020)	10,5	8,9	-
Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população 30-34 (%, 2020)	39,3	39,6	-
<b>Alterações climáticas e energia</b>			
Consumo de energia elétrica (GWh, 2021)	14.773,9	48.190,1	30,7
Emissões de gases de efeito de estufa (kt CO <sub>2</sub> eq, 2019)	15.605,9	64.184,2	24,3
<b>Ambiente urbano</b>			
Reconstruções por 100 construções novas concluídas (Nº, 2022)	3,5	2,6	-
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%, 2021)	19	22	-

[Pe]: Dados preliminares

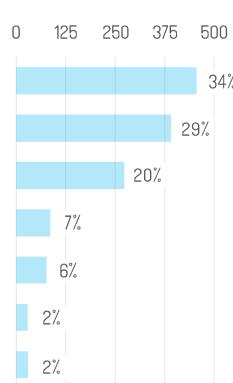
[Po]: Dados provisórios

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Agência Portuguesa do Ambiente

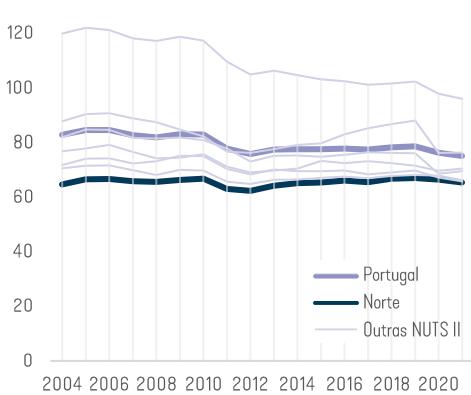
**Pop. residente [milhares], 2021**



**Empresas [milhares], 2021**

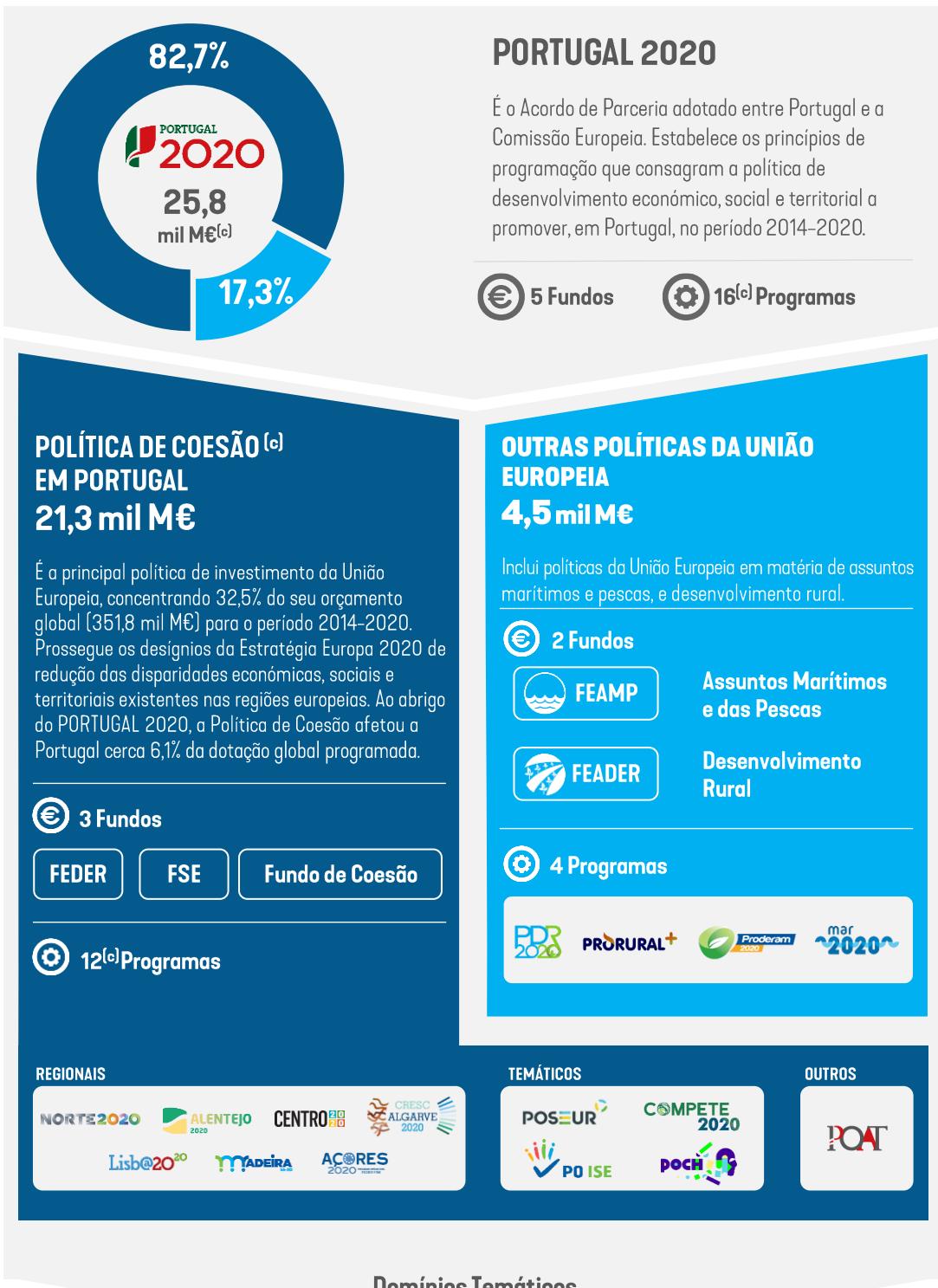


**PIB por habitante em PPC (UE27=100)**





# O PORTUGAL 2020 e a Política de Coesão



<sup>(c)</sup> Não se consideram aqui os programas da Política de Coesão geridos em conjunto com outros países da UE. Em Portugal, estes possuem uma dotação programada de 122 milhões de euros.

## Domínios Temáticos<sup>(d)</sup>



**COMPETITIVIDADE E  
INTERNACIONALIZAÇÃO**



**SUSTENTABILIDADE E  
EFICIÊNCIA NO USO DE  
RECURSOS**



**INCLUSÃO SOCIAL E  
EMPREGO**



**CAPITAL HUMANO**

## Objetivos Temáticos<sup>(d)</sup>



**ICDT E INovação**

**1**



**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**2**



**COMPETITIVIDADE DE PME**

**3**



**ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**

**4**



**COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**5**



**QUALIDADE AMBIENTAL**

**6**



**TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS**

**7**



**EMPREGO E MOBILIDADE DOS TRABALHADORES**

**8**



**INCLUSÃO SOCIAL**

**9**



**EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

**10**



**CAPACIDADE INSTITUCIONAL**

**11**

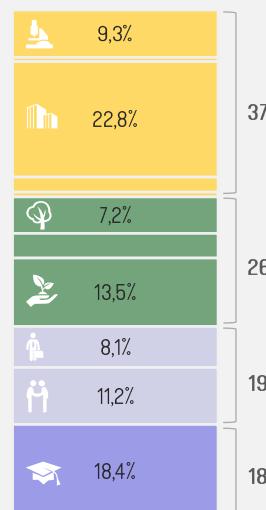
<sup>(d)</sup> Os 11 Objetivos Temáticos (OT) foram definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento UE 1303/2013). A redação dos OT apresentados neste quadro foi simplificada. Os quatro Domínios Temáticos (DT) encontram-se identificados no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020. O gráfico representa os OT centrais em cada DT. Assim, o gráfico não ilustra o caso particular do OT8, que também se enquadra parcialmente no DT Competitividade e Internacionalização.

<sup>(e)</sup>Foram considerados os valores das dotações aprovadas em 2014 para o FEADER e FEAMP. Para os restantes fundos (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os valores correspondem aos da reprogramação do PORTUGAL 2020, aprovados pela Comissão Europeia a 21 de agosto de 2020.

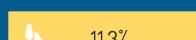
## Dotação Programada<sup>(e)</sup>



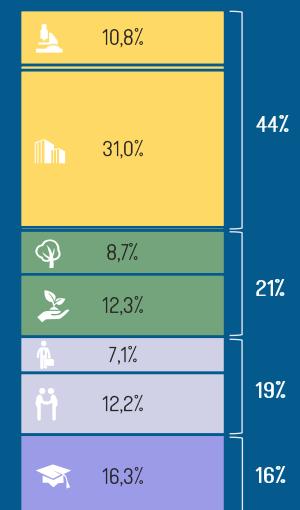
PORtugal

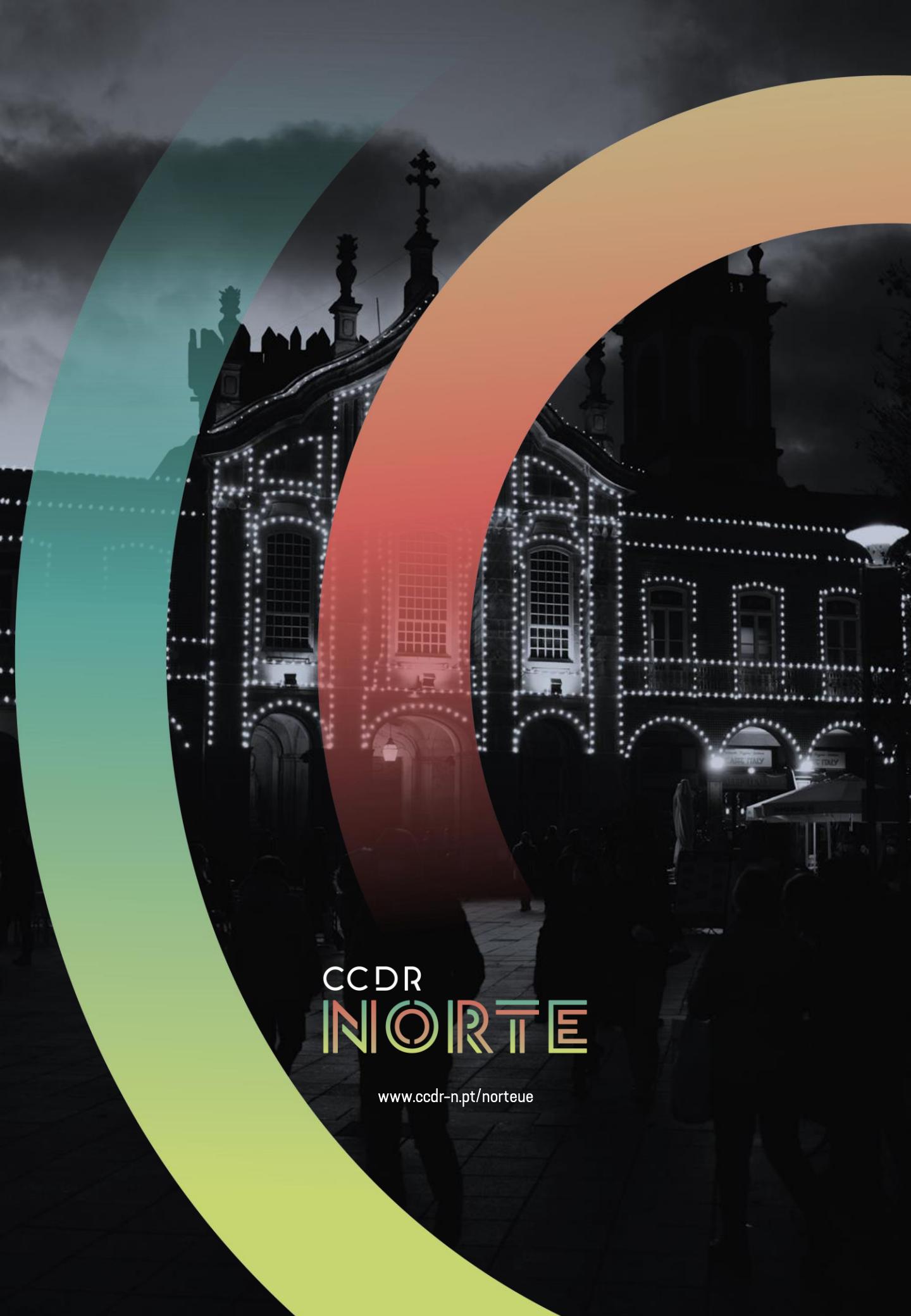


**PORTUGAL**



**NORTE  
(PROGRAMA NORTE 2020)**





# CCDR **NORTE**

[www.ccdr-n.pt/norteue](http://www.ccdr-n.pt/norteue)